



RL higiene

O VALOR DA LIMPEZA



A EVOLUÇÃO DA LIMPEZA

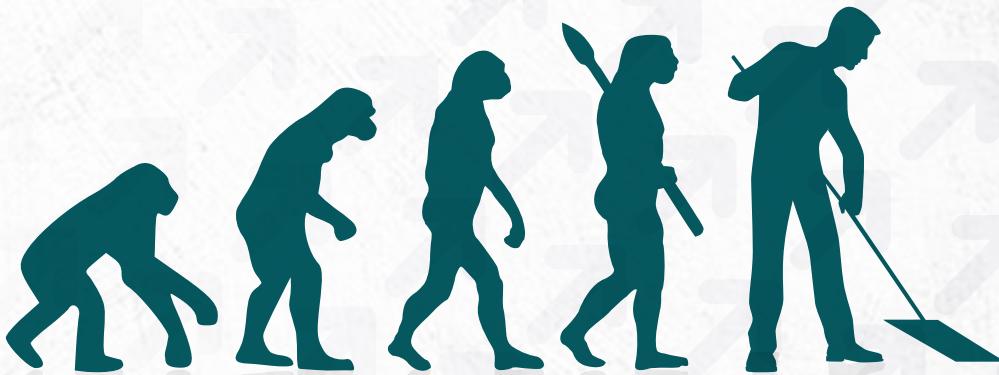
***COMO OBTER RESULTADOS
PARA SUA ESCOLA ATRAVÉS DA
HIGIENE PROFISSIONAL***

“ Quando vistas através de lentes mais profundas analíticas, LIMPEZA e LIMPO são palavras que representam um binômio de valores essenciais na sociedade civil, dois fatores definitivos: elas expressam o processo e o resultado. Entretanto, LIMPEZA e LIMPO também representam, sob outra perspectiva, o simbólico e o emocional, um lugar para a reflexão do estado social, da condição humana e, numa interpretação alternativa, sobre os valores morais que determinam o senso de igualdade, justiça e dignidade dos seres humanos. ”

Toni D'Andrea

(na palestra Limpeza Como Valor Absoluto)

A LIMPEZA EVOLUIU



A limpeza profissional está em constante evolução. Não só pelo desenvolvimento de novas tecnologias e produtos mais eficientes e seguros, mas principalmente pela sistematização, medição e controle dos processos.

Os resultados podem ser observados em várias frentes: métodos profissionais de higiene estão mais econômicos e eficientes, e por isso reduzem as chances de transmissão de doenças, causam muito menos impactos ambientais e melhoram a qualidade de vida dos operadores de limpeza, levando mais bem-estar para alunos, professores, pais e funcionários.

OS MÉTODOS DA MINHA ESCOLA ESTÃO OBSOLETOS?

Faça um diagnóstico simples: reserve 5 minutos do seu dia para observar como a limpeza e higiene é realizada em sua instituição de ensino.

- *Os operadores utilizam vassouras?*
- *Os panos de limpeza são parecidos com os utilizados em sua casa?*
- *Os produtos de limpeza são os mesmos que você encontra em supermercados?*
- *Faltam critérios ou método para que a limpeza seja feita de modo ordenado e planejado?*



Se você respondeu sim a pelo menos duas das perguntas anteriores, é provável que a limpeza da sua organização faça uso de produtos domésticos e não utilize processos profissionais.

Essas práticas, crenças e usos podem até funcionar parcialmente em residências, mas não em escolas. Vem daí a baixíssima produtividade, eficiência e eficácia, problemas com a ergonomia que irão afetar a saúde de quem opera a limpeza e um enorme desperdício com os produtos que certamente afetam o custo final, embora pareçam baratos pelo valor unitário.

Os impactos na saúde e na economia estão interligados, e na área de higiene, ser profissional custa menos.



O IMPACTO DA LIMPEZA

NA ECONOMIA

Limpeza não é gasto,
é investimento!

O BARATO SAI CARO

Reduzir custos é uma constante dentro da grande maioria das escolas. Em tempos de crise, os cortes de orçamento ficam ainda mais rígidos.

A limpeza está longe de ser um tema prioritário em muitas instituições. Quando chega o seu momento de contribuir na redução de custo, normalmente o enfoque é reduzir os preços dos produtos ou dos contratos de prestação de serviços, sem necessariamente medir os seus impactos.

O resultado é uma falsa sensação de economia, pois esse tipo de corte **AUMENTA** o custo em vez de reduzi-lo.

A busca por reduzir despesas olhando somente o preço invariavelmente causa o efeito contrário ao pretendido: maiores riscos à saúde e absenteísmo dos funcionários, colaboradores e clientes insatisfeitos, contaminação de alimentos e superfícies, desgaste do patrimônio, ou seja, riscos desnecessários à atividade fim da organização.



O IMPACTO DA LIMPEZA

NO MEIO AMBIENTE

O impacto da limpeza doméstica no meio ambiente está longe de ser desprezível. Quando passamos para a escala de ele aumenta exponencialmente.

Há uma lista de itens que devem ser levados em consideração para medirmos o impacto ambiental: descarte de embalagem, gastos com água, energia, biodegradabilidade e saúde dos trabalhadores.

Os produtos profissionais já são projetados para evitar esse rastro de contaminação e lixo produzido pelo próprio ato de limpar.

Com novas tecnologias embarcadas em cada produto, um diagnóstico preciso do uso e o treinamento adequado, substituindo antigas técnicas e produtos, é perfeitamente possível reduzir (muito) os impactos sociais e ambientais da limpeza.

APENAS NO BRASIL DESCARTAMOS:

3.000.000

de toneladas de produtos químicos



1L de esgoto não tratado = 10L de água limpa

1.000.000

de toneladas de papéis sanitários



MUNDO
500kg de lixo
habitante/ano

BRASIL
352kg de lixo
habitante/ano

SÃO PAULO
recicla apenas
1,2% do lixo

O IMPACTO DA LIMPEZA

NA SAÚDE

Parecer limpo não significa estar limpo

QUANTAS PESSOAS FICARAM DOENTES ESTE ANO NA SUA ESCOLA?

Resfriados, gripes, conjutivite, viroses...

Muitas doenças contagiosas são transmitidas quando as pessoas tocam superfícies como mesas, maçanetas, carteiras e armários, e em seguida tocam nos olhos, nariz ou boca.

Não podemos confiar apenas na “sensação de limpeza”. Esse engano, comum em ambientes domésticos, se torna um enorme problema quando consideramos ambientes coletivos, com grande fluxo de pessoas.

Afinal, vírus de resfriados podem durar dias em superfícies, e um contágio por falta de higiene adequada é especialmente grave em lugares como escolas, pois contaminam crianças e adolescentes e levam professores e alunos a perderem aulas.





COMO SAÚDE AFETA SUA ESCOLA?

A contaminação por doenças em escolas tem um impacto enorme no ano letivo.

Gripes causam **38 MILHÕES** de dias escolares perdidos por ano.

Resfriados causam **22 MILHÕES** de dias escolares perdidos por ano.

SE A SUA ESCOLA SOUBER MEDIR A LIMPEZA, ELA PODERÁ PROTEGER ESTUDANTES, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS E MELHORAR SUA PERFORMANCE ACADÊMICA.

Alunos do Fundamental
contraem a doença de

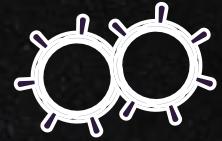
8 A 10 VEZES

Professores perdem,

5,3 DIAS*

Alunos perdem

4,5 DIAS*
* de aula



LUGARES EM QUE BACTÉRIAS SÃO MAIS PRESENTES



Bebedouros: 2.700.000 POR POLEGADA

Bandejas de refeitórios: 33.800 POR POLEGADA

Pias: 32.000 POR POLEGADA

Pratos de refeitórios: 15.800 POR POLEGADA

Teclados: 3.300 POR POLEGADA

Tampa de sanitários: 3.200 POR POLEGADA

EVASÃO ESCOLAR



Estudantes que perdem
muitas aulas aumentam os
índices de abandono escolar

Estudantes que
faltam muito são

7,4 VEZES

mais propensos a
abandonar a escola

Fonte: ISSA (O Valor da Limpeza) e Dr. Leonard Krilov.

A SOLUÇÃO EM 7 DICAS

Higiene profissional =
economia + saúde + baixo impacto ambiental

É sempre desejável buscar a redução de custos das atividades de limpeza, e conquistar um ambiente saudável é um objetivo de qualquer escola.

Qual a melhor maneira de fazê-lo considerando a multiplicidade de tecnologias, abordagens, produtos e marcas existentes no mercado?

Para ajudar as escolas a tomarem boas decisões e atingir resultados desejados, a RL Higiene criou uma nova abordagem de limpeza profissional, que batizamos de “Revolução da Limpeza”.

São dicas para mudar de antigos paradigmas e levar a limpeza para um novo patamar – do arcaico para o moderno, do amador para o profissional.

É um caminho que, uma vez trilhado, levará a escola a resultados impressionantes não apenas do lado econômico, mas também para a saúde e para o meio ambiente.

**DICA
1**

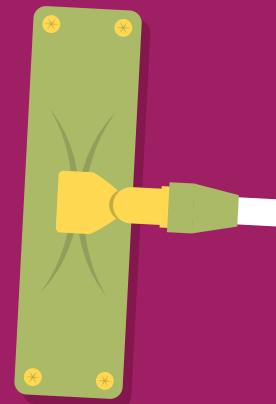
DOMÉSTICO X PROFISSIONAL É HORA DE SAIR DE CASA!

*PRODUTOS E MÉTODOS DOMÉSTICOS NÃO
SERVEM PARA AMBIENTES ESCOLARES*

Muitas instituições de ensino trazem a cultura de limpeza do mercado doméstico. Dessa forma, temos baixíssima produtividade, eficiência e eficácia, com um enorme desperdício de produtos que aumentam o custo final da limpeza, embora pareçam baratos pelo valor unitário.

De equipamentos que limpam dez vezes mais rápido que a ação manual a métodos comprovados para evitar contaminação do ambiente, existe farta tecnologia disponível para a limpeza profissional.

Conheça conceitos, práticas e produtos que irão redefinir o significado da limpeza para sua escola.



VASSOURA X MOP

Vassoura é o exemplo mais clássico de um produto doméstico que, além de não limpar adequadamente, pode causar mal à saúde quando utilizado em ambientes profissionais. A falta de ergonomia é uma das principais causas de doenças e conseqüentemente, de faltas no trabalho entre os operadores de limpeza.

O MOP é a solução perfeita para substituir a vassoura, com diversas vantagens:

- Cobre uma área maior com menos esforço
- Retém muito mais sujeira, limpando melhor
- Permite uma limpeza mais rápida
- Ergonomia perfeita

“ A melhor coisa foi tirar a vassoura porque doía a coluna, era muito triste. O mop pó é muito melhor! ”

Rita Alvani, operadora de limpeza do Colégio Liceu Pasteur, de São Paulo. A ergonomia é um fator decisivo para evitar doenças de esforços repetitivos.

DILUÍDO X CONCENTRADO

2 LITROS = 200 LITROS

A limpeza é dividida em três tipos: diária, intensiva e difícil. Com produtos concentrados a limpeza fica mais prática, o custo de armazenagem é menor e dá para calibrar a dosagem do produto de acordo com nível da sujeira que se pretende remover.

Com um limpador multiuso concentrado de apenas 2 litros, por exemplo, equivalem a até 200 litros de um limpador convencional pronto para uso.

Mas atenção! É preciso ter o grau certo de diluição do produto. O bico diluidor triplo da RL facilitou a missão de calcular a quantidade de produto para cada tipo de limpeza.



PANO RODO BALDES X BIO

Nada mais doméstico (e ineficaz) do que usar panos, rodos e baldes. Com um sistema como o Bio, o produto químico é lançado ao chão através de um botão.

Além de ser econômica e ergonômica, o Bio torna o processo de desinfecção mais seguro, pois evita o contato do desinfetante com água suja, o que pode tornar a ação antibactéria ineficaz. Confira:

- Redução de **66,5%** no custo hora homem e no tempo de limpeza úmido (exemplo: passar um desinfetante no chão)
- Redução de até **94%** no consumo de produtos químicos, assim como o custo gasto com isso
- Redução de **26%** no consumo de refis x pano de chão
- Redução de **62,5%** no custo com lavagem de panos x refis
- Economia de **64%** no custo total do processo



FLANELA / PANO ALVEJADO X PANOS DE MICRO-FIBRA

Flanela e pano alvejado possuem baixo poder de limpeza, com alto desprendimento de fiapos que podem ser facilmente visualizados contra a luz.



Os panos de micro-fibra são reutilizáveis. Além disso, eles:

- Têm alta absorção e rápida secagem
- Não riscam as superfícies
- São feitos com tecido antibacteriano
- Têm grande durabilidade (400 lavagens)

FERRAMENTAS DOMÉSTICAS X FERRAMENTAS PROFISSIONAIS

Quando falamos em alta produtividade na limpeza, é imprescindível que os operadores tenham à disposição ferramentas profissionais, com tudo ao seu alcance, para que possam se locomover e se organizar da melhor maneira. Sistemas como o da foto ao lado são um bom exemplo de ferramentas que conversam entre si, assim se complementando e sendo úteis para todos os tipos de limpeza.



JORNAL X CLEAN GLASS

Limpar vidro com jornal é um costume antigo de limpeza doméstica, mas que acarreta vários problemas: é anti-higiênico (a tinta escorre no corpo do operador e no local da limpeza) e pode riscar ou manchar as superfícies, duplicando o trabalho de limpeza.

Ferramentas simples, como o Clean Glass, mudam completamente este cenário, pois permitem uma limpeza com pouco esforço, boa ergonomia e sem utilizar produtos químicos ou água, pois seu tecido de microfibra limpa diretamente o vidro, sem deixar manchas ou sujeiras.



ROLINHO X ROLÃO & INTERFOLHAS

Rolinhos de papel higiênico acabam saindo caro e são pouco eficientes. Veja as diferenças no uso de papéis de uso doméstico e o profissional.

PAPEL HIGIÊNICO DOMÉSTICO

Os rolinhos caem no chão com mais frequência, aumentando o gasto e o risco de contaminação

Alto custo de armazenamento pela necessidade de estocar uma grande quantidade de rolinhos

Custo por metro muito alto

Alto número de abastecimentos necessários ao longo do dia

PAPÉIS INTERFOLHAS E DE ROLO

O uso do dispenser protege, evita contaminação e reduz o consumo

Papéis compactos, em caixas que armazenam uma quantidade em estoque muito maior

Economia pela quantidade e menor consumo

Dispensers suportam muito mais papéis, reduzindo a frequência do abastecimento



DICA
2

MOLHAR X LAVAR AS MÃOS X AS MÃOS

HÁ UM JEITO CERTO DE LAVAR AS MÃOS



Práticas inadequadas de higienização das mãos contribuem para um aumento das infecções na sala de aula. Pesquisas indicam que, apesar os estudantes alegarem que lavam as mãos com frequência, quase 60% deles estavam colonizadas com bactérias.

Nas escolas de ensino fundamental, um estudo mostrou que apenas 58% dos alunos lavam adequadamente as mãos após o uso do banheiro, e que o sabão é utilizado, em média, por 28% das meninas e 8% dos meninos.

Muitas doenças se propagam, portanto, porque os alunos não estão sabendo lavar as mãos do jeito certo. A boa notícia é que a RL Higiene preparou um vídeo que ensina como fazer do jeito certo. É só entrar no link do youtube: <https://youtu.be/swYGcWol-Woou> utilizar o código ao lado para acessar diretamente pelo seu celular.



DICA
3

MOLHADO X SECO

MENOS ÁGUA, MAIS LIMPEZA



Um dos tabus mais estabelecidos diz que é preciso molhar o local para limpeza ser completa. Na verdade, molhar o local pode piorar o problema em alguns casos, pois:

- Aumenta o risco de recontaminação
- Pode surgir mofo
- Há desperdício de água
- Aumento do tempo gasto na operação (para lavar e secar)
- Pouca produtividade
- Desperdício de produto

DICA
4

VISÍVEL X INVISÍVEL

OS OLHOS NÃO VÊEM, MAS A SAÚDE SENTE

Já mostramos que os locais que parecem mais limpos são, na verdade, os mais contaminados. Por exemplo: o número de bactérias por polegada nas superfícies de bebedouros é 100 vezes maior que o de bandejas e pias.

Se sujeira não está onde nós vemos, como se combate um inimigo invisível? Com boas práticas + produtos de alta performance e operadores bem treinados.

CHEIRO DE LIMPO (MAS NÃO É LIMPO)

Uma armadilha muito comum é acreditar que um ambiente com “cheiro de limpo” é um padrão de qualidade da limpeza. Cheiro de produto químico, assim como espuma, não significa uma limpeza ideal, muito pelo contrário: evidência desperdício de produto, pode causar danos ao patrimônio e à saúde de quem inala a substância química que ficou no ar.

DICA
5

FAXINEIRO X OPERADOR

TREINAMENTO & INSERÇÃO



É imprescindível envolver o operador no processo de limpeza.

Muitas vezes invisíveis dentro da organização, dotados de uma baixa escolarização – e quase sempre utilizando práticas domésticas por falta de treinamento –, esses profissionais devem ser promovidos à condição de técnicos em higiene e limpeza.

Como? Capacitando-os para entender corretamente os porquês de cada produto e ação e demonstrar o quanto o seu trabalho é fundamental para saúde e bem-estar das pessoas.

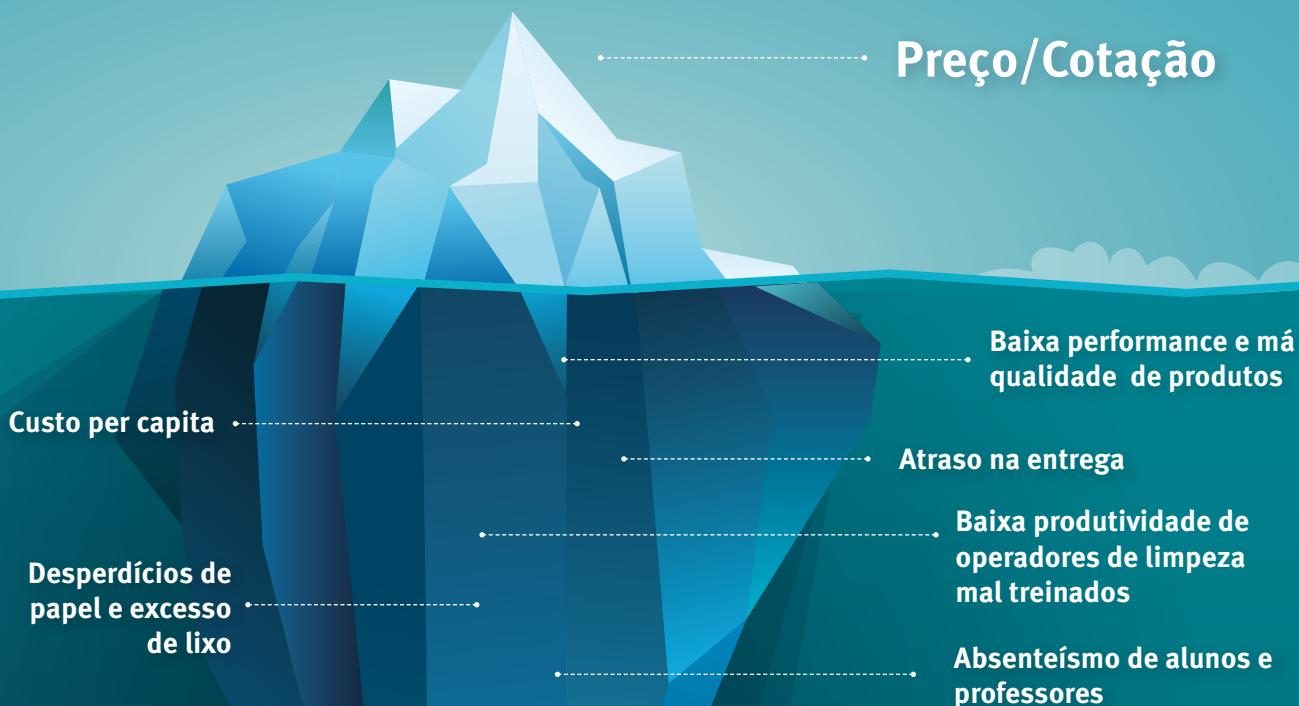
DICA
6

PREÇO DO PRODUTO X CUSTO DA LIMPEZA

LIMPEZA É UM INVESTIMENTO

Cotação, três preços e o menor deles é escolhido. Essa é a rotina dos compradores de muitas escolas. Essa prática quase sempre leva o administrador a encarar o seguinte cenário depois de algumas semanas: insatisfação de alunos e professores devido à baixa qualidade dos produtos e perda de dinheiro.

Aquele preço que pareceu atrativo na cotação acaba se tornando motivo de dor de cabeça pois preços dos produtos são só a ponta visível de um iceberg que é o verdadeiro custo da limpeza.



DICA
7

EVITAR CONTAMINAÇÃO CRUZADA

AÇÕES SIMPLES PODEM FAZER A DIFERENÇA

Cores

É uma boa ideia ter um código de cores para os panos de limpeza para cada ambiente. Por exemplo: vermelhos para banheiros e verdes para áreas de alimentação. Isso evita que o pano que foi utilizado no banheiro seja utilizado na lanchonete.

Não leve produtos de uma sala para outra

É importante esvaziar os baldes entre a limpeza das salas. Peça para os operadores de limpeza trocarem de luvas quando forem limpar áreas diferentes.

Manutenção

Mantenha todo o equipamento de limpeza higienizado para que eles não espalhem contaminantes de uma área para outra. Isso é especialmente importante para ferramentas que não são utilizadas diariamente.

Sanitizantes

Professores e funcionários podem utilizar sanitizantes (como álcool-gel) quando trocarem de sala de aula.

Colaboração

Alunos podem colaborar na limpeza recolhendo seus materiais, arrumando objetos, deixando carteiras alinhadas e a sala organizada. Isso vai colaborar para que os operadores de limpeza se dediquem que eles somente eles podem executar. A colaboração de todos é uma das maiores armas para que evitar a contaminação cruzada.



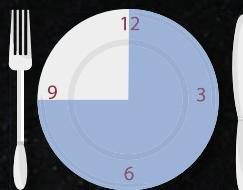
CONHEÇA OS RESULTADOS DA RL

CENTRO SOCIAL MARISTA ROBRU

Redução
Do tempo de
limpeza nos
refeitórios



O que levava
90 minutos



acontece agora em
45 minutos



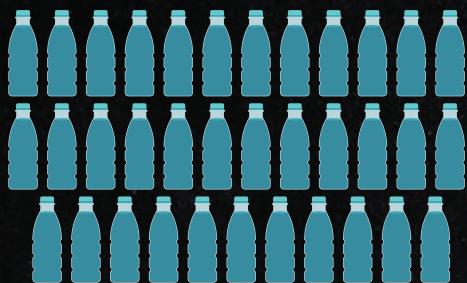
O tempo caiu de
60 minutos



para apenas
30 minutos

Redução
Do tempo
de limpeza
nos banheiros

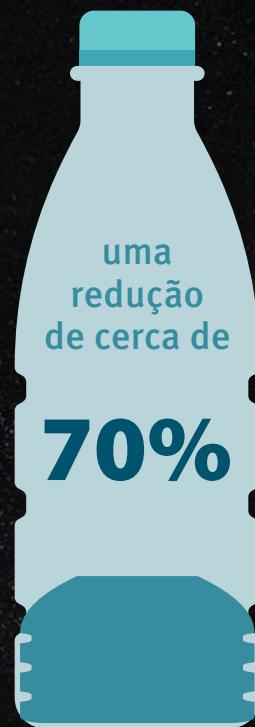
O projeto de redução de água proposto pela RL teve um resultado avassalador



Dos **35 litros** utilizados na limpeza dos banheiros



o consumo caiu para **10 litros**



CONHEÇA OS RESULTADOS DA RL

COLÉGIO LICEU PASTEUR

Com 1200 e 12 mil m², o Liceu Pasteur é um dos colégios mais tradicionais de São Paulo. A RL assumiu o desafio de reduzir custos e aumentar a qualidade na higiene e limpeza. Com a implantação da solução completa, que inclui produtos para banheiro, ferramentas, acessórios e máquinas, em menos de um ano a economia financeira já atingia 14%

No primeiro ano de gestão, a RL reduziu o orçamento do Liceu em

40,8%



Economia financeira de **14%** em um ano.

Impacto ambiental

economia de

50 árvores

750 kg de CO₂

1700kWh de energia

Em relação ao fornecedor anterior:



Economia de sabonete foi de

68,7%



Foram gastos menos

63% de papel higiênico



Redução do consumo de papel toalha:

42,9%

“A RL agregou tempo e valor na operação, com produtos de qualidade que respeitam o meio ambiente e as necessidades dos colaboradores. Posso administrar o dia a dia de forma mais eficaz”

Adryella de Andrade, Coordenadora de Limpeza do Colégio.



CONHEÇA OS RESULTADOS DA RL

INSTITUTO DE TECNOLOGIA MAUÁ

A RL também atuou no Instituto Mauá



-47%

Redução Financeira



-83%

Redução no consumo de sabonete líquido



Foram gastos menos

57% de papel higiênico



Redução do consumo de papel toalha:

38%

“Fazer melhor é economizar com produtos mais e cientes”

Luís Henrique Cotrim
Instituto Mauá



CONHEÇA OS RESULTADOS DA RL

Veja em nosso site especial para escolas os resultados da Evolução da Limpeza nos Colégios Liceu, Santa Cruz, Dante Alighieri, Castanheira, Campos Sales e Instituto Mauá.

www.rlescolas.com

COMECE A MUDANÇA AGORA!

O primeiro passo para a mudança é buscar um diagnóstico correto do problema. A equipe da RL ajuda sua empresa a realizar essa avaliação e recomendar, sem compromisso, como pode ser feita a implementação de cada passo.

**PEÇA UM DIAGNÓSTICO:
0800 156 088**

